

Becomex Consulting

desenvolve estratégia para gestão tributária no setor de O&G

Empresa brasileira especializada no gerenciamento integrado da área tributária e operações internacionais amplia o portfólio de serviços para indústrias do setor de óleo e gás.

Com uma metodologia exclusiva e o apoio de profissionais altamente capacitados, a BECOMEX oferece soluções lucrativas e estratégicas para as áreas tributária, contábil e aduaneira, promovendo ganhos financeiros e encontrando “dinheiro novo” para sua empresa. São 10 anos de atuação no mercado, tempo suficiente para poder desenvolver projetos rentáveis para os maiores grupos empresariais que atuam no Brasil como Aker, TechnipFMC, BP, Shulz, GE O&G, Cosan, entre outros. Além disso, a BECOMEX é uma das consultorias

mais reconhecidas no Brasil na gestão e controle de benefícios fiscais aduaneiros, conseguindo aumentar o potencial de resultado na ordem de 40% a 50%.

A partir de um conjunto de métodos e ferramentas que visa alinhar os processos fiscais da empresa com os últimos conceitos de Governança Fiscal, nossas propostas, nesse sentido, vão ao encontro do que as empresas buscam, para reduzir impostos, melhorar o fluxo de caixa, reduzir custos de compras e melhorar sua receita financeira afirma o Diretor de Operações, Gustavo Valente.

Estratégia para O&G

As empresas estão buscando competitividade para atuar num mercado onde a legislação tributária é considerada umas das mais complexas e num ambiente de negócios onde as margens são reduzidas é necessário que todas as empresas busquem a melhor estratégia para redução de custos. Neste sentido a Becomex vem apoiando empresas que desejam tornar o negócio estratégico no Brasil com a gestão integrada para descomplicar os processos operacionais começando por análises da operação dos clientes avaliando todo o compliance exigido para cumprimento das obrigações acessórias e podendo assim implementar com gestão os incentivos e regimes aduaneiros especiais como Ex-Tarifário, Drawback, Repetro Sped, Reporto, Admissão Temporária, Reintegra, Entrepósito Aduaneiro, entre outros.

Inovação com o Programa OEA no Brasil

Um dos programas que vem trazendo competitividade para as empresas no setor é o Programa de Certificação OEA (Operador Econômico Autorizado) que foi oficialmente instituído no Brasil em 2014 onde o país foi inserido em uma convergência mundial de alfândegas que buscam garantir uma maior segurança da cadeia logística internacional.

O objetivo do OEA é a desburocratização e a celeridade nos despachos aduaneiros promovidos pelas empresas que demonstrarem cumprir os critérios de segurança aplicados à cadeia logística e as obrigações tributárias e aduaneiras nos níveis de conformidade e confiabilidade exigidos pela Receita Federal do Brasil.

As empresas que conseguem o selo OEA passam a exportar e importar com tratamento prioritário das cargas e redução dos custos associados à armazenagem. Essa maior agilidade é vital para setores como o de Oil & Gas, responsável por cerca de 30% a 40% da operação de comércio exterior do Brasil. O fato é que aqui no país, a adesão ao selo OEA ainda está aquém do esperado.



BECOMEX

www.becomex.com.br

São Paulo | Joinville | Curitiba
Rio de Janeiro | Porto Alegre | Brasília

Centrais de Relacionamento
(11) 2364-2199 | (47) 3425-0025

Somente cerca de 30 a 40 empresas fizeram adesão ao programa. O questionário de quase 100 perguntas é complexo e as empresas precisam se organizar e aplicar políticas de compliance para se adequar às regras da OEA e, também, garantir a manutenção dos programas para garantir a continuidade da certificação afirma Gustavo Valente.

O Programa é um facilitador de negócios e é preciso ressaltar que existe uma salvaguarda para o setor de Oil & Gas que deve ser amplamente esclarecida. No final de 2017, a Receita Federal inseriu um benefício específico para empresas do segmento de petróleo e gás natural que operarem no Repetro-Sped, com o foco em produtos/ equipamentos temporários para prospecção e que serão devolvidos ao país de origem após um tempo determinado.

A adesão ao Programa deve ser mediada pelos impactos que ser OEA pode provocar sobre a redução de custos em toda a cadeia do setor. Nossos estudos sobre o tema sugerem um bom exercício de reflexão para as empresas antes da tomada de decisão para aderir ao programa, montando um diagnóstico focado no reconhecimento das certificações OEA emitidas pela aduana do outro país, **Acordos de Reconhecimento Mútuo (ARM), comprometimento recíproco da oferta de Benefícios Comparáveis ao oferecidos pelo outro país; tratamento prioritário das cargas e redução dos custos associados à armazenagem; previsibilidade das transações e melhora na competitividade das empresas OEA no comércio internacional e, por fim compliance sobre as obrigações tributárias exigidas no Brasil.**



- Realiza a análise de todos os fatores inerentes ao projeto
- Foco em maximizar o ganho e minimizar a exposição fiscal
- Tecnologia aplicada à segurança, à agilidade e aos resultados
- Alto nível de exigência: rastreia a composição do número de acordo com a visão atual do fisco

É fundamental que a empresa esteja preparada para utilizar os conceitos de compliance e extrair do Programa OEA as melhores oportunidades nas áreas fiscal e tributária. Sem dúvida, o momento é oportuno para potencializar os benefícios fiscais e ainda minimizar a exposição junto ao Fisco. Mais do que nunca, a empresa precisa estar preparada não somente para "ter" o OEA mas, principalmente, para "ser OEA" no Brasil, pois o Programa Brasileiro de OEA tem que ser desejo da empresa. Neste sentido a Becomex preparou o programa de compliance afim de preparar as empresas que desejam aderir ao programa.

